

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS				CÓDIGO DA FICHA		
QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO				MG	01	03
CELEBRAÇÕES				16	Q20	01
				UF	SÍLIO..	LOC
				ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	02 de abril de 2016	INÍCIO	16 horas	TÉRMINO	18 horas
ENTREVISTADOR	Ana Tereza Faria	SUPERVISOR	Fernanda de Oliveira		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombos da Serra do Cipó
LOCALIDADE	Comunidade Quilombola Buraco
MUNICÍPIO / UF	Conceição do Mato Dentro

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Festa do Cruzeiro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não Há

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Osvaldo Silvano	Nº	02		
COMO É CONHECIDO(A)	Osvaldo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22/05/1954	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Buraco, Conceição do Mato Dentro				
TELEFONE	31. 9.9551.3934	FAX	--	E-MAIL	---
OCUPAÇÃO	Agricultor (aposentado)				
ONDE NASCEU	Nasceu em Buraco	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Sempre morou em Buraco		

NOME	Maria da Conceição Silvano	Nº	01		
COMO É CONHECIDO(A)	Osvaldo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	27/10/1964	SEXO	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
ENDEREÇO	Buraco, Conceição do Mato Dentro				

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	MG	01	03	16	Q20	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

TELEFONE	31. 9.9551.3934	FAX	--	E-MAIL	---
OCUPAÇÃO	Agricultora				
ONDE NASCEU	Nasceu em Buraco	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Sempre morou em Buraco		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. COMO PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO? O QUE FAZ E DESDE QUANDO?

Oswaldo é o responsável pela festa. Ele é encarregado de preparar e executar a festa. Conta com o apoio de um festeiro, que é trocado a cada ano. Caso nenhum outro devoto se disponha a atuar como festeiro do ano, Oswaldo assume esta função. Mesmo quando existe a figura do festeiro, parte dos custos é financiado por Oswaldo.

Maria da Conceição Silvano é prima e companheira de Oswaldo. Ela apoia o esposo na produção da celebração.

5.2. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Oswaldo (filho de Francisco Silvano) e Maria (filha de José Silvano) são netos do fundador da celebração (Zé Silvano Véio).

5.3. EXISTEM GRUPOS OU ASSOCIAÇÕES LIGADOS A ESTA CELEBRAÇÃO?

Não

6. DESCRIÇÃO DA CELEBRAÇÃO

6.1. ÉPOCA

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL (FINAL DE SEMANA MAIS PRÓXIMO DO DIA 29 DE JUNHO)
DURAÇÃO	DE _____ SÁBADO _____ A _____ DOMINGO _____
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA. QUAL?
CELEBRAÇÕES ASSOCIADAS	Nenhuma

6.2. ANOS DE OCORRÊNCIA DA CELEBRAÇÃO DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**MG****01****03****16****Q20****---****6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA CELEBRAÇÃO? ASSINALAR E DESCREVER TODOS OS MOTIVOS QUE A JUSTIFICAM.**☒ **INVOCAÇÃO RELIGIOSA. QUAL(IS)?** _____ **HOMENAGEM A SÃO PEDRO**☐ **OUTROS (COMÉRCIO, LAZER, CALENDÁRIO, TRABALHO, ETC.)** _____**6.4. QUAIS AS ORIGENS DA CELEBRAÇÃO?**

A Festa do Cruzeiro foi instituída em Buraco por José Silivano, um dos fundadores da Comunidade Quilombola de Buraco. Osvaldo não sabe dizer o motivo pelo qual seu avô fundou a festa em Buraco, apenas que seu avô era devoto de São Pedro.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À CELEBRAÇÃO?

História associada à celebração: história de origem da Comunidade Quilombola de Buraco. Cf. Ficha de Identificação da localidade.

7. PREPARAÇÃO

Compra dos ingredientes para preparação dos alimentos a serem servidos no dia da festa, especialmente para o caldo de mandioca, a farofa de frango e o arroz.

Compra da cerveja e cachaça

Compra dos foguetes para o levantamento do mastro

Capinar o caminho entre a casa de José Silivano e o Cruzeiro

Enfeitar o cruzeiro com papel de seda colorido - uma neta de José Silivano é a responsável por enfeitar o cruzeiro.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Preparação	Compra dos ingredientes para preparação dos alimentos a serem servidos no dia da festa, especialmente para o caldo de mandioca, a farofa de frango e o arroz. Compra da cerveja e cachaça Compra dos foguetes para o levantamento do mastro Capinar o caminho entre a casa de José Silivano e o Cruzeiro Enfeitar o cruzeiro com papel de seda colorido - uma neta de José Silivano é a responsável por enfeitar o cruzeiro.	Festeiro, Osvaldo e ajudantes.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	MG	01	03	16	Q20	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
O capital investido na festa é destinado a compra de bebidas e comidas, ao material para enfeitar o cruzeiro, a compra de foguetes, além de algum investimento na infraestrutura local. Em 2015, por exemplo, Senhor Osvaldo adquiriu todo o material necessário para iluminar o caminho entre o Morro do Cruzeiro e a casa onde recebem os convidados	Recepção dos convidados e homenagem a São Pedro.	Os responsáveis pela festa (Osvaldo e o festeiro)

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
--		

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO ? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Farofa (com frango desfiado e farinha de mandioca), arroz, caldo de mandioca, churrasco, biscoitos, cerveja e batida. Toda a comida e bebida são oferecidas sem custos aos visitantes. Nada é comercializado na Festa do Cruzeiro.	Confraternização	Os responsáveis pela festa (o festeiro e Osvaldo)

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Cruzeiro.	Religioso/devocional	Osvaldo se recorda de duas reformas do Cruzeiro, ambas executadas por seu pai, sendo a última por volta do ano 2000. A madeira usada na construção foi braúna. Osvaldo explica que o Cruzeiro “não está muito bom, mas aguenta uns anos ainda”. Quando for necessária a substituição ou reforma, Osvaldo pensa em erguer um cruzeiro em cimento.
Bandeira de São Pedro	Religioso/devocional	A moldura de madeira da bandeira foi esculpida por Osvaldo. Sempre que necessário, ele a substitui. Na festa de 2015, a imagem de São Pedro foi substituída por uma de São Brás. A anterior se deteriorou. Para 2016, um amigo de Osvaldo prometeu doar uma imagem de São Pedro.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	MG	01	03	16	Q20	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
--		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Forró	Após o momento religioso no Morro do Cruzeiro, os participantes se reúnem em um momento de confraternização.	Som mecânico

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não sabe responder		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
--		

8.10. APÓS A CELEBRAÇÃO, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Família de Oswaldo e os vizinhos mais próximos	Limpeza da casa e quintal de José Silivano.

8.11. QUAL É O PÚBLICO DESTA CELEBRAÇÃO?
Participam da festa parentes e amigos da família de José Silivano e dos festeiros. São quilombolas de Buraco, Três Barras e Cubas, além de moradores da sede municipal, de Tabuleiro (distrito de Conceição do Mato Dentro), de Belo Horizonte e de Tijucal (um povoado na divisa entre Conceição do Mato Dentro e Morro do Pilar).

8.12. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO E NO PROGRAMA DESTA CELEBRAÇÃO? DESCREVER, INFORMAR SOBRE A ÉPOCA E OS MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Por volta de 1956	Morte do fundador da celebração em Buraco
Início da década de 1990	Paralisação da festa por aproximadamente seis anos
Final da década de 1990	Reerguimento da Festa do Cruzeiro

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	MG	01	03	16	Q20	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

Até o ano de 2015	Até o ano de 2015, a reza era “puxada” por Nazinha, uma neta de José Silivano, e Terezinha, uma quilombola de Três Barras. Entretanto, ainda em 2015, Terezinha faleceu e desde então Nazinha é a única rezadeira local.
há mais de 30 anos	Após a reza ao pé do cruzeiro, a comunidade e os visitantes se reúnem na casa que foi de José Silivano. A princípio este momento era animado por um forró tocado por um grupo de músicos, com instrumentos como sanfona, violão, pandeiro e triângulo. Após a morte do sanfoneiro (João Baianinho), há mais de 30 anos, as festas passaram a ser animadas por som mecânico. “No tempo de João baianinho que era bom”, lembra Osvaldo.
por volta do ano de 2000	Osvaldo se lembra que nas festas promovidas por seu pai (falecido por volta do ano de 2000) o cardápio se resumia em cuscuz (de fubá, farinha de mandioca e rapadura), broa de fubá, café e cachaça. “A cachaça pra eles era primeiro lugar”. Hoje o cardápio é variado. Os festeiros oferecem caldo de mandioca, farofa, arroz, churrasco, cerveja, cachaça e batidas.

9. LUGAR DA CELEBRAÇÃO

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
A Festa do Cruzeiro possui dois marcos espaciais: o Morro do Cruzeiro e a casa e quintal do falecido José Silvano, um dos fundadores da Comunidade Quilombola de Buraco e quem instituiu a Festa do Cruzeiro na comunidade, a aproximadamente 100 anos, no mínimo. Desde que a festa começou a ser comemorada em Buraco, estes são os locais de referência, definidos por José Silvano. Sendo uma propriedade de seus herdeiros, não é necessária qualquer autorização ou pagamento de taxas para a realização da festa. A conservação da casa e do Morro do Cruzeiro é uma função de Osvaldo, o neto de José Silvano que hoje guarda a bandeira de São Pedro.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A CELEBRAÇÃO?
Osvaldo Silviano, 63 anos

9.3. DESENHO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO
Em elaboração

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA CELEBRAÇÃO?
Nazinha

10.2. HÁ OUTRAS CELEBRAÇÕES NESTA LOCALIDADE?		
CELEBRAÇÃO	ONDE / QUANDO	CONTATO
--		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	MG	01	03	16	Q20	---
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	------------

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Demilson Rosa da Silva. Cruzeiro Enfeitado. Comunidade Quilombola de Buraco. Julho, 2015.	Festa do Cruzeiro	INRC Quilombos da Serra do Cipó.
Faria, Ana Tereza. Casa Osvaldo 4. Comunidade Quilombola de Buraco. Abril, 2016.	Festa do Cruzeiro	INRC Quilombos da Serra do Cipó.

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
--		

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?
Não

13.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES
--

13.3. FICHAS ANEXADAS
Ficha de Identificação de Celebrações